



Titulo

PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS DECORRENTES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NO MUNICÍPIO DE RIO QUENTE (GO): O CASO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Autora Principal

Roberta Vieira de O. Ramos

Coautor

Idelvone Mendes Ferreira

Instituição

Pós-Graduação em Geografia, Campus Catalão/UFG

Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais - NEPSA/CNPq

E-mail de contato

rvoramos16@gmail.com ; idelvoneufg@gmail.com

Palavras- chave

Turismo. Impactos socioambientais. Resíduos sólidos.

1 INTRODUÇÃO

A questão da disposição final dos resíduos sólidos urbanos é considerada um dos principais problemas das sociedades contemporâneas e o agravamento (ou o conhecimento) da problemática ambiental, relacionado à ausência de espaços para o depósito de resíduos e a durabilidade dos materiais advindos da “sociedade do descartável”, acabam incorporando-a as preocupações quotidianas dessa mesma

sociedade consumista. Tornou-se uma necessidade da sociedade encontrar soluções para esse acúmulo de resíduos e pensar formas de “acabar” com o lixo mediante incineração, reaproveitamento ou reciclagem.

Consciente da grave problemática quanto a Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos no país, desde sua produção, coleta e disposição final, e do desafio colocado aos Municípios e à sociedade como um todo no equacionamento dos problemas.

O presente estudo procura abordar e analisar os impactos socioambientais decorrentes dos resíduos sólidos urbanos no município de Rio Quente, localizada no Sul Goiano, com enfoque na preservação, nas políticas públicas e na gestão ambiental, de forma a considerar os impactos gerados pela atividade turística local, visto que o turismo é a principal fonte econômica do Município. Além disso, procura diagnosticar e avaliar como são tratados esses impactos e se são capazes de potencializar as limitações naturais na área urbana, com propostas preventivas e/ou corretivas de controle.

Os problemas dos impactos ambientais decorrentes dos resíduos sólidos urbanos se agravam, sobretudo nas cidades turísticas, em virtude da movimentação socioeconômica decorrente da expansão do turismo, do turismo de massa, onde o serviço de limpeza urbana se faz não só em função das questões estéticas associadas às atividades turísticas, mas também com a preocupação nos aspectos ambientais, sanitários, e de saúde pública ligados à disposição final dos resíduos sólidos, bem como para garantir o fluxo contínuo do turismo.

Com isso, uma nova tendência turística surge voltada para o natural, isto é, um contato harmonioso entre homem e natureza, como aponta Swarbrooke (2000, p. 98), isso ocorre devido “[...] ao desenvolvimento de uma nova sensibilidade em uma parcela da população turística que passa a não mais tolerar os abusos cometidos contra o meio ambiente”, considerado a proposta do Turismo Sustentável com novos conceitos e pressupostos.

A partir dos anos 1950, o turismo atinge um crescimento rápido, que resulta na degradação ambiental de inúmeros recursos turísticos do mundo todo. “Os indicadores apontam para um crescimento contínuo da atividade, em cerca de 4% a 5% ao ano e

conseqüentemente, os impactos sobre o meio ambiente também se intensificarão” (RUSCHMANN, 1997, p. 40).

Os impactos ambientais advindos do turismo se dão devido às modificações e transformações que essa atividade ocasiona no meio natural. Como aponta o autor, os impactos são resultados de um processo de interação complexo entre os turistas, as comunidades e os meios receptores e não de uma causa específica. São diversas as causas desses impactos, variando em tipo, intensidade, expressão; porém essas causas se interagem, provocando danos muitas vezes irreversíveis aos ambientes onde vem se desenvolvendo a atividade.

O turismo pode impactar negativamente não apenas o meio ambiente físico e sociocultural das cidades, mas também o meio natural, deixando de lado as consequências. Nesse contexto, Cunha (2001) afirma que,

Para os estudos de impactos ambientais urbanos, é de relevante importância que sejam feitas análises das situações e de aspectos específicos, de forma isolada, a fim de obter resultados mais precisos. Posteriormente, é ideal que seja feita uma análise sobrepondo todas as informações adquiridas, de modo a contribuir positivamente para a recuperação da área e para prevenção de futuros problemas (CUNHA, 2001, p. 51).

Assim, entende-se como sendo importante que ocorra o monitoramento, a partir da descrição das condições ambientais, avaliações permanentes, exames contínuos de graus de mudança, visto que o turismo é uma atividade dinâmica, os impactos e suas consequências mudam constantemente, desse modo seu monitoramento periódico torna-se uma necessidade imprescindível, pois acredita que é através desse acompanhamento que se estabelecerão bases para um desenvolvimento turístico sustentável. Ruschmann (2001) aponta ainda que,

[...] o impacto do turismo sobre o meio ambiente jamais será nulo, [...] as depredações dependem da vulnerabilidade do meio. A vulnerabilidade de um atrativo ou local turístico depende da fragilidade dos ecossistemas que compõem o meio e para preservar sua integridade, é preciso delimitar a “capacidade de carga” [...] que este pode suportar sem comprometer as características que originaram sua atratividade. (RUSCHMANN, 2001. p. 48, grifo do autor).

Esse contexto trabalhado demonstra a importância deste estudo, o de manter a carga turística dentro dos limites que o meio ambiente pode suportar, buscando evitar a degradação do mesmo. Porém, esta é uma tarefa desafiadora para o planejamento turístico de uma determinada área, descobrir qual o ponto de equilíbrio entre o número de visitantes e a capacidade de suporte desses ambientes naturais não é tarefa nada fácil.

2 OBJETIVO GERAL

A pesquisa objetiva discutir a problemática urbano-ambiental da cidade de Rio Quente (GO), através do levantamento e da análise dos impactos ambientais decorrentes da atividade turística pelos resíduos sólidos urbanos.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os impactos socioambientais decorrentes dos resíduos sólidos urbanos decorrentes das atividades turística no município de Rio Quente (GO).
- Analisar a capacidade de carga turística suportável.
- Elencar subsídios para elaboração de propostas de controle de qualidade de vida urbana, sejam mitigadoras, sejam preventivas.

4 METODOLOGIA

A abordagem metodológica adotada na pesquisa consiste fundamentalmente na análise dos impactos ambientais no setor Esplanada de Rio Quente, na cidade de Rio Quente (GO), visando à compreensão da realidade espacial integrada. Para tanto, o estudo se constitui em um diagnóstico urbano-ambiental, que resultou do levantamento dos tipos de impactos causados pelos resíduos sólidos urbano, dos níveis de interação decorrentes, as transgressões e consequência ao ambiente natural e antropizado e à qualidade de vida da população local.

As etapas previstas no roteiro metodológico compreendem: a elaboração de um projeto de pesquisa que norteia o trabalho acadêmico, revisão bibliográfica para a montagem do Referencial Teórico, a contextualização e fundamentação do trabalho; visitas ao Departamento Municipal do Meio Ambiente, Secretaria de Turismo e Secretaria de Obras e Urbanismo de Rio Quente, rede hoteleira do bairro escolhido para a coleta de dados; trabalho de campo para o levantamento de dados relativos à atividade turística da cidade de Rio Quente com enfoque nos impactos ambientais provocados pelos resíduos sólidos urbano; levantamento e cadastramento dos impactos socioambientais locais; realização de entrevistas e questionários por amostragem, com os atores envolvidos na problemática enfocada; estabelecimento de medidas de controle dos impactos; análise, interpretação e estruturação do projeto; conclusão, redação final do texto acadêmico-científico.

5 RESULTADOS

Para a análise dos dados, sua interpretação e respectivas discussões teóricas, serão apresentados, os resultados de trabalho de campo realizado com a população do município de Rio Quente, método qualitativo, na intenção de aferir o nível de satisfação da mesma, quanto aos serviços de coleta de resíduos sólidos urbano. Também será apresentado entrevistas com os Secretário Municipal do Turismo e do Meio Ambiente e a rede hoteleira, dando ênfase na sazonalidade, ou seja, na diferenciação do número de visitantes pertinentes às baixas e altas temporadas. Os dados experimentais obtidos serão analisados e relacionados aos principais problemas socioambiental identificados sobre a temática, dando subsídios à conclusão da pesquisa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O crescimento do turismo inevitavelmente afeta não apenas a economia urbana, mas também o meio ambiente natural, sociocultural e físico do município. Todavia

a falta de coordenação do processo de desenvolvimento das atividades turísticas normalmente resultará em uma série de problemas urbanos, gerando impactos, que podem vir a tornar o espaço citadino insustentável. O reconhecimento de que é necessária uma profunda mudança de percepção e de posturas para garantir a nossa sobrevivência ainda não atingiu todas as pessoas. O conceito de sustentabilidade adquiriu importância-chave no movimento ecológico, sobretudo das cidades turísticas. Este é o grande desafio da sociedade contemporânea, criar comunidades sustentáveis, isto é, ambientes sociais e culturais onde podemos satisfazer as nossas necessidades e aspirações sem diminuir as chances das gerações futuras. Inserida nessas preocupações encontra-se a constatação, baseada na experiência de várias cidades, de que a sustentabilidade da indústria turística dependerá sempre da promoção e da manutenção de espaços urbanos de qualidade, envolvendo os setores públicos e privados incluindo-se aí comunidades e grupos organizados. A promoção do turismo no quadro do desenvolvimento sustentável, implica na atenção das necessidades de proteger e ressaltar as oportunidades para o futuro com uma gestão socioambiental responsável. Neste cenário, aparecem os resíduos sólidos urbano e os impactos decorrentes dos elevados índices de produção e consumo, sobretudo nas cidades turísticas é considerado uma problemática, em consequência da sazonalidade das altas temporadas e o crescimento do espaço em virtude da movimentação socioeconômica, o que agrava mais a degradação ambiental.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antônio José Teixeira (Orgs.). **Avaliação e Perícia Ambiental**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. 286p.

_____. **Impactos Ambientais Urbanos no Brasil**. 8ª edi. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. 418p.

RAMOS, Roberta Vieira de Oliveira. **Problemas socioambientais decorrentes das atividades turísticas no município de Rio Quente (GO): o caso dos resíduos sólidos urbanos**. Catalão: PPGGC/UFG/CAC, 2013.



RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável: A proteção do meio ambiente.** Campinas, SP: Papyrus, 1997. 167p.

SWARBROOKE, John. **Turismo sustentável: conceitos e impacto ambiental.** 1ª ed. São Paulo: Aleph, 2000. 160p.